“Não se pode vir a Portugal sem vir a Fátima, é obrigatório vir a Fátima”



“Não se pode vir a Portugal sem vir a Fátima, é obrigatório vir a Fátima”

D. Pietro Parolin, que veio à Cova da Iria para rezar pela paz e pelos jovens, junto de Nossa Senhora, destacou a “grande experiência espiritual” que emana dos peregrinos de Fátima.

No encontro com os jornalistas, esta tarde, o secretário de Estado do Vaticano, cardeal D. Pietro Parolin, sublinhou a importância de Fátima e da sua Mensagem na Igreja e no mundo. Questionado sobre a presença do Papa Francisco em Fátima, no decorrer da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, em agosto próximo, D. Pietro Parolin sublinhou a “grande atenção” que o Sucessor de Pedro, e em particular o Papa Francisco, sempre dedicou a Fátima, lembrando o gesto de consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, em março de 2022.

“Não se pode vir a Portugal sem vir a Fátima, é obrigatório vir a Fátima”, afirmou o secretário de Estado do Vaticano a propósito da vinda do Papa à Cova da Iria.

D. Pietro Parolin, que veio a Portugal para presidir à Peregrinação Internacional de 12 e 13 de maio, destacou a oração, a penitência e a conversão como aspetos fulcrais da

mensagem de Fátima e destacou a “grande experiência espiritual” que sente no contacto com os peregrinos, que caracterizou como “gente simples, de uma grande fé e capacidade de abandono à providência de Deus, que se manifesta através da Virgem do Rosário de Fátima”.

O responsável pela diplomacia do Vaticano, que esteve presente em Fátima por duas ocasiões: na Peregrinação de 12 e 13 de outubro de 2016 e na peregrinação do Papa Francisco à Cova da Iria, a 12 e 13 de maio de 2017, recordou os acontecimentos mundiais que se sucederam desde então, nomeadamente a pandemia, as crises sociais e económicas e a guerra.

“Por tudo isto, trago muitas intenções para apresentar junto de Nossa Senhora, pessoais, da Igreja e de toda a humanidade, mas, sobretudo: a intenção da paz, uma intenção que trago em sintonia com o Santo Padre - que recentemente pediu a paz como presente que gostava de receber por ocasião do seu 10º aniversário de pontificado –, a intenção dos jovens, para que a Jornada Mundial os inspire a serem elo na transmissão da fé e a trabalhar no sentido de um mundo melhor”, revelou o presidente da Peregrinação de Maio.

“É um encontro muito aguardado, que vai produzir bons frutos, certamente”, disse D. Pietro Parolin.

Uma oportunidade para “projetar Fátima junto dos mais jovens”

A acompanhar secretário de Estado do Vaticano esteve o bispo de Leiria-Fátima, que agradeceu a presença de “um dos mais diretos colaboradores do Papa Francisco” em Fátima, e deixou o convite para que D. Pietro Parolin regresse à Cova da Iria, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude.

D. José Ornelas deixou, de seguida, uma leitura do tema pastoral que este ano guia a ação do Santuário de Fátima: "Maria levantou-se e partiu apressadamente".

"Este tema fala da urgência de atender a um mundo que está em transformação rápida e radical e que precisa de um testemunho de fé e de uma de uma visão nova da humanidade, para não cair numa realidade idêntica à que se viveu nas origens de Fátima, durante as Aparições da Virgem Maria: com uma situação de guerra e pandemia e onde as questões sobre a paz e sobre o futuro da humanidade se põem com tanta acuidade."

No encontro com os jornalistas esteve também o reitor do Santuário de Fátima, que perspetivou o encontro mundial da juventude como uma oportunidade para “projetar Fátima junto dos mais jovens”.

“O Santuário de Fátima tem vindo a preparar-se para acolher os jovens que virão para a Jornada Mundial da Juventude, sem, porém, esquecer os restantes peregrinos. Estou a lembrar me concretamente dos imigrantes que sentirão um atrativo muito especial para visitar Fátima, por ocasião da vinda do Papa. Se, nos anos anteriores, nas visitas dos

Papas a Fátima, muitos imigrantes portugueses espalhados pelo mundo não puderam vir, como desejariam, (…) este ano, estou convencido que muitos, certamente, irão estar presentes e não quererão perder esta oportunidade", projetou o padre Carlos Cabecinhas, ao fazer saber que, amanhã, o Santuário inaugura uma página na internet dedicada às propostas que a Cova da Iria terá para oferecer aos jovens, durante a JMJ 2023.

"Na página que o Santuário inaugurará amanhã, estarão reunidas as propostas pastorais que temos para os mais jovens poderem "viver Fátima na JMJ", como: o itinerário do peregrino; os caminhos pedonais, em que os jovens, acompanhados pela memória de alguns protagonistas do acontecimento e da mensagem de Fátima, poderão fazer a experiência da peregrinação a pé a partir de amanhã", adiantou o sacerdote.

O reitor do Santuário assinalou também a presença de "inúmeros grupos estrangeiros, de várias latitudes", e o "regresso em força dos peregrinos a pé".

"Nos últimos dias, o Santuário de Fátima tem tido a alegria de acolher inúmeros e expressivos grupos que, quer pela sua dimensão, quer pela sua animação, se fazem sentir neste lugar. Tive a oportunidade de, estes dias, estar na estrada com alguns destes grupos de peregrinos, em diferentes lugares, e posso testemunhar, por um lado, a alegria destes peregrinos, tão especiais e tão característicos, na peregrinação de Maio a Fátima.

O reitor do Santuário apresentou Fátima como lugar onde a oração pela paz é central, recordando alguns dos conflitos ativos no mundo, na Ucrânia, no Sudão e na Síria.

[NOTICIA EM ACTUALIZAÇÃO]

---

www.fatima.pt/pt/news/nao-se-pode-vir-a-portugal-sem-vir-a-fatima-e-obrigatorio-vir-a-fatima